



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6832 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 12 - Currículo

REFORMAS POLÍTICAS CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO (2010 - 2018)

Luciano Rodrigues Duarte - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Este trabalho apresenta parte de dados trazidos às análises, em escrita de tese de doutoramento, que investiga as intencionalidades dos discursos sobre a reforma curricular para o ensino médio, no recorte temporal de 2000 a 2018, em especial, aqueles endereçados aos itinerários formativos e o protagonismo juvenil. Em levantamento realizado a partir de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), mapeamos, selecionamos e identificamos para análise dissertações e teses, produzidas nos programas de Pós-graduação em Educação, no período de 2010 a 2018, a partir dos descritores, *Ensino Médio, Reforma, Reforma Educacional e Currículo*. Norteados pelo campo de análise, políticas nacionais e locais, produtoras de reformas curriculares, nos deparamos com o trabalho elaborado por Silva (2013a), que investiga a reforma gerencial da educação estadual de Pernambuco, entre 2007 a 2010, e seus nexos com as políticas de formação continuada de professores do ensino médio. Concluindo, que o movimento reformista proposto teve como destaque o Termo de Compromisso e da Política de bonificação dos profissionais da educação, com a criação do Bônus de Desempenho Educacional (BDE), perfazendo, a implementação da política de responsabilização, dos docentes e da escola. No estudo de Alves (2014), estão investigadas as contradições da reestruturação curricular na rede estadual de ensino do Rio Grande do sul para/na reforma do Ensino Politécnico. Destacando os impasses para a implementação do projeto. Contudo, observa evoluções na autonomia das escolas e dos docentes para a construção de um currículo mais próximo a necessidade do processo aprendizagem. Jung (2014) produz uma análise teórica dos discursos críticos dirigidos a formação escolar de nível médio. Demonstra, uma série de problemas para a execução da educação média do País, assinalando a necessidade de reformas urgentes. Concluindo, que as críticas revelam desigualdades materiais e culturais. Becker (2015), estuda os princípios pedagógicos que embasam a formação de estudantes presentes na legislação do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio após a LDB 9394/96. Reforçando que os documentos curriculares apontam para uma formação específica para o mercado de trabalho. Tal reforço encontra prescrito na tendência de formação, propensa para a preparação de mão-de-obra para o mercado de trabalho, contrariando os Decretos nº 5.154/04 e nº 5.840/06, o documento Base do PROEJA (2007), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e o documento orientador do Ensino Médio

Inovador. Costa (2011) analisa a escolarização da juventude e adolescência no ensino médio público na faixa etária de 15 a 17 anos, no espaço temporal da Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) 9394/96 a 2009 com o programa Ensino Médio Inovador. Registra que a necessidade de novo direcionamento metodológico para o currículo, com vistas, a implementação de políticas públicas voltadas à qualidade de formação da juventude. A pesquisa de Mangini (2012), incursiona e analisa o princípio da interdisciplinaridade em documentos oficiais prescritos para a educação no Brasil. Relaciona a inserção da interdisciplinaridade para a formação de um novo tipo de estudante, trabalhador e cidadão, alinhando-se com às políticas neoliberais. Em conclusão, informa que a interdisciplinaridade é um componente estratégico pensado no processo da formação de um novo projeto de aluno, adaptado a sociabilidade atual. Na pesquisa de Sfredo (2015), são examinadas as concepções de conhecimento que emergem das políticas educacionais para o Ensino Médio brasileiro, denotando um perfil formativo voltado para a empregabilidade. Perfil esse, que impõem a inevitabilidade de quebrar a ideologia economicista decorrente no planejamento da escola e do currículo, fundamento uma sólida formação com base no conhecimento. A tese produzida por Silva (2018b), pesquisa como os discursos midiáticos do Exame Nacional para o Ensino Médio, impactam, no currículo do Ensino Médio e, passam a construir novas consciências e noções sobre os métodos de ensinar, aprender e conhecer. Discursos elaborados no sentido de salvação e oportunidades que produzem modificações curriculares, bem como, para novas práticas pedagógicas. Em conclusão, o ENEM, constitui-se em uma estratégia da governamentalidade neoliberal, produzindo efeitos no currículo. As políticas para o ensino médio no período de 2003 a 2014 emergem de disputas, estratégias, concepções e projetos e na tese, produzida por Oliveira (2017), estabelece relações entre os campos educacional, político e econômico, na definição das políticas para o Ensino Médio. Nesse cenário, sustenta a tese de que entre o período de 2003 a 2014, apesar das mudanças e avanços oriundos das políticas educacionais implementadas, a construção de um Ensino Médio “novo”, possibilitaram aos agentes econômicos uma melhor condição de seu projeto de ensino médio. Em que pese as contribuições trazidas por esse conjunto de trabalhos acadêmicos, aproximamos nossas análises da *illusio* (senso do jogo), na perspectiva de desocultar a quem interessa o tipo de intervenção pretendida pelos discursos, além daquela que formalmente está expressa no campo curricular, isto é, que assegure a interdisciplinaridade e a contextualização, ao mesmo tempo, que a parte diversificada será organicamente integrada com a base nacional comum, por uma contextualização, cuja ocorrência almeja o enriquecimento, a ampliação, a diversificação, o desdobramento, por seleção de habilidades e competências. Desta forma, o estado do conhecimento, aqui construído, informa análises, a partir dos diferentes *lócus* de criação e produção, caracterizando como se comportam as críticas, guiadas por análises que sustentam as reformas políticas e curriculares do ensino médio, organizadas e orientadas pelos *habitus* de seus pesquisadores/autores. Deste modo, podem ser consideradas como fontes e objetos da análise pretendida na escrita da tese anunciada, uma vez que “constituem agentes poderosos de divulgação dos conteúdos, objetos e fontes dos estudos curriculares, propiciando o acesso aos recursos necessários para a configuração dos graus de racionalidade informados/informantes dos processos de escolarização propostos por municípios e estados” (SILVA; FERNANDES, 2020, p. 32). Em meio a isso, esse estado do conhecimento sustenta nossa incursão pelo mundo social, concebido por Bourdieu (1984) como um conjunto de multicosmos chamados de campos e, para cada um deles, os problemas, os objetos e os interesses específicos (campo literário, científico, político, acadêmico, jurídico, religioso, jornalístico etc.) são relativamente autônomos, isto é, estabelecem suas próprias regras, livres de qualquer influência de outros campos sociais. Por fim, apesar de não haver um consenso sobre quais os *habitus* que informam o campo do ensino médio, para além da manutenção das contradições e dualidades, de um lado, pela permanência de reformas estruturais ou da construção e consolidação de textos/documentos curriculares “mais eficientes” para lidar com as demandas advindas de uma realidade social marcada por desigualdades e assimetrias e; de outro, problematizando teoricamente as estruturas políticas, educativas e sociais, que

estruturam a crença nas instituições sociopolíticas, mercantis, que ordenam e regulam os “novos” caminhos e identidades interpretativos para as escolarização da juventude brasileira.

Palavras-chave: Ensino Médio; Políticas; Currículo; Estado do Conhecimento; BDTD

REFERÊNCIAS

ALVES, A. A. M. A reforma educacional do ensino médio no Rio Grande do Sul: um estudo a partir do contexto da prática. 2014. 145 p. Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Educação. Rio Grande do Sul, RS.

BECKER, D. A. R. Os princípios presentes na legislação do ensino médio e da educação profissional após a LDB N° 9394/96. 2015. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2015.

COSTA, F. M. de A. Escola pública e ensino médio = formação da juventude na perspectiva dos documentos oficiais nacionais da educação básica (1996-2009). 2011. 213 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.

JUNG, C. A. “O que se ouve”, “o que se diz”, por que se diz?: classe trabalhadora e formação escolar de nível médio. 2014. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2014.

MANGINI, F. N. da R. A Interdisciplinaridade nos parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. 2010. 208 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Santa Catarina, SC.

OLIVEIRA, V. A. de. As políticas para o ensino médio no período de 2003 a 2014: disputas, estratégias, concepções e projetos. 2017. 318 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

SILVA, Alison Fagner de Souza e. A reforma do estado e o modelo gerencial da educação na Rede pública estadual de Pernambuco (2007-2010): um estudo das políticas de formação continuada de professores do Ensino médio. 2013. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

SILVA, S. G. da. Governamentalidade neoliberal, educação e modos de subjetivação: o discurso do ENEM. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

SILVA, F.C.T; FERNANDES, C. C. M. Estudos comparados como ferramenta metodológica de investigação de documentos curriculares prescritos. Revista Pesquisa Qualitativa, v. 8, p. 20-36, 2020.

SFREDO, M.L. O lugar do conhecimento escolar nas novas políticas educacionais para o ensino médio no Brasil: um diagnóstico crítico. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação. (PPGE), Chapecó, SC, 2015.

